



cronologia

21.53 O pequeno bi-motor levanta voo do Aeroporto da Madeira;

21.55 Comandante do aparelho comunica à torre do Aeroporto da Madeira um problema no motor e dá conta da sua intenção de regressar à pista;

21.57 Radar da torre perde o sinal do bi-motor quatro minutos depois da decolagem, com o aparelho a uma milha da Ponta de São Lourenço;

22.04 Serviço Regional de Protecção Civil pede a intervenção da Marinha e do SANAS, informa o Destacamento Aéreo da Madeira, sediado no Porto Santo, requisitando a colaboração do PUMA;

22.25 Lancha AREMAR do Aeroporto recebe ordem para avançar, só que uma avaria impede esta de navegar;

22.29 Um bote Tornado do SANAS deixa o Porto do Funchal;

22.40 Mais dois Tornado do SANAS e a lancha "Sagitário" da Marinha de Guerra deixam o Porto do Funchal a caminho da Ponta de São Lourenço. NRP "Schultz Xavier" deixa o Porto do Funchal rumo ao Caniçal;

23.20 Equipa de manutenção dos Bombeiros do Aeroporto resolvem avaria da AREMAR e lancha de socorro dirige-se para o mar da Travessa;

23.25 PUMA descola do Aeroporto do Porto Santo;

Avião com 9 passageiros cai nos mares do Caniçal

Recolha do primeiro cadáver às três da manhã faz prever o pior cenário

Um pequeno avião particular despenhou-se, ontem à noite, junto à costa da Madeira, na zona de São Lourenço. A bordo, seguiam nove pessoas, sendo oito passageiros, de origem espanhola e um tripulante, de origem britânica. Entre os passageiros, três seriam crianças e cinco adultos.

O aparelho, um "Beechcraft King Air 200", de 1977, ostentando matrícula norte-americana, descolou do Aeroporto Internacional da Madeira pelas 21h53, numa viagem com destino a Málaga, em Espanha. No entanto, cerca de quatro minutos depois, desaparecia do radar.

Cerca de cinco horas após o alerta – pelas três da manhã – eram recolhidos os primeiros destroços com recurso a meios oficiais e particulares, que prontamente colaboraram nas operações de busca, junto ao ilhéu do Furado. Ainda antes das quatro da manhã, era confirmado o resgate de um primeiro corpo vítima deste acidente.

De acordo com as primeiras e escassas informações oficiais sobre este trágico desastre, uma avaria terá motivado

a queda do avião a pouco mais de uma milha da Ponta de São Lourenço, (cerca de 1.8 km) já que as condições meteorológicas eram favoráveis. Apesar de as primeiras notícias apontarem para uma alegada tentativa de retorno do aparelho, no aeroporto não foi confirmado qualquer pedido de socorro.



Entre os nove ocupantes, oito eram espanhóis e um britânico. Três deles eram ainda crianças.

A confirmação do acidente fez despoletar o sistema de segurança previsto nestas situações, envolvendo as mais diversas autoridades. Do aeroporto da Madeira, onde estiveram elementos do Governo Regional e representantes das autori-

dades, surgiu, já depois da meia-noite, um comunicado confirmando as primeiras notícias e adiantando que terão sido prontamente accionados todos os meios de socorro através do Serviço Regional de Protecção Civil. Também o Comando da Zona Marítima da Madeira emitiu um comunicado onde dava conta do acidente com a aeronave e indicava os meios marítimos já em acção.

À medida que se confirmava a queda do bimotor, foram muitos os cidadãos que se dirigiram para o miradouro do Caniçal, procurando alguma informação ou mesmo ver os destroços do aparelho, o que efectivamente não foi possível, mas obrigou a PSP a tomar algumas precauções, limitando o acesso aos curiosos.

Para apoio às operações, foi igualmente montado um gabinete improvisado na Marina da Quinta do Lorde, com equipamentos de telecomunicações e de socorro, além de macas, combustível, lanternas e roupas, equipamentos esses que a qualquer momento seriam necessários em caso de êxito na busca que se efectuava nos mares do Caniçal, numa operação

de resgate que foi dificultada pela ondulação de 1,5 a 2 metros.

Recorde-se que este mesmo avião esteve nos últimos dias estacionado na placa do aeroporto de Santa Catarina. Segundo informações recolhidas pelo DIÁRIO, o aparelho chegou à Madeira na passada



Até às quatro horas da madrugada, apenas um corpo tinha sido resgatado entre alguns destroços.

segunda-feira, proveniente de Málaga, precisamente para onde deveria voltar ontem à noite. Durante os dias em que permaneceu na Região não foi conhecido nenhum pedido de intervenção ou qualquer falha na aeronave.